



Programas de Gestão para o Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho

I - Programa de Manejo e Recuperação:

Aplicação: Aplica-se a todas UCs, exceto Áreas de Proteção Ambiental Marinhas.

Definição: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas aquáticos ou terrestres, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins conservacionistas e exploração sustentável dos recursos madeireiros e não madeireiros, de acordo com a categoria da UC.

II - Programa de Uso Público:

Aplicação: Aplica-se a todas UCs, exceto Áreas de Proteção Ambiental Marinhas.

Definição: Oferecer à sociedade o uso público pretendido, assegurando a qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres realizadas no interior da UC, sendo estas últimas, quando permitidas, compatibilizadas com a manutenção da integridade de seus atributos ambientais, que são objeto de conservação.

III - Programa de Interação Socioambiental:

Aplicação: Aplica-se a todas UCs, exceto Áreas de Proteção Ambiental Marinhas.

Definição: Pautado na importância da articulação e da educação ambiental, tem natureza transversal e estabelece diálogo com os demais programas.

IV - Programa de Proteção e Fiscalização:

Aplicação: Aplica-se a todas UCs, exceto Áreas de Proteção Ambiental Marinhas.

Definição: Garantir a integridade física, biológica e cultural da UC.

V - Programa de Pesquisa e Monitoramento:

Aplicação: Aplica-se a todas UCs, exceto Áreas de Proteção Ambiental Marinhas.

Definição: Produzir, difundir e/ou incentivar a obtenção de conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.



1. Programa de Manejo e Recuperação

Objetivo: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas aquáticos ou terrestres.

Objetivo estratégico	Metas	Indicadores	Condicionantes		
Através da integração entre o órgão gestor, os moradores do RVS e as empresas atuantes na região, reduzir irregularidades e implementar estratégias eficazes para a recuperação de áreas degradadas. Além disso, pretende adotar medidas de manejo mais adequadas e alinhadas aos objetivos da UC, promovendo uma gestão sustentável e eficaz do território.	<ol style="list-style-type: none"> Restaurar ao menos 50% da Zona de Recuperação; Manejo de espécies exóticas e recuperação dos brejos com a presença do bicudinho-do-brejo-paulista (<i>Formicivora paludicola</i>); Incentivar sistemas agroflorestais e a remoção de espécies exóticas invasoras em ao menos 15% da Zona de Ocupação Humana no RVS; Realizar a parceria com ciclistas e tornar a semeadura de nativas uma prática no RVS; Incentivar a redução ou o uso de práticas alternativas aos agroquímicos no RVS. 	<ol style="list-style-type: none"> Número de proprietários cadastrados no SICAR; Porcentagem de APPS restauradas; Número de RPPNS após a implementação do Plano de Manejo; Número de propriedades rurais que aderiram à transição para sistemas agroflorestais; 	<p>Adesão dos proprietários rurais;</p> <p>Recursos financeiros para efetivação das metas propostas;</p> <p>Articulação do órgão gestor com parceiros.</p>		
Ações	Atividades	Classificação	Responsabilidades e	Cronograma (Anos)	Prioridade



		das Atividades	Parcerias	1	2	3	4	5		
1. Diminuir impactos na Zona de Ocupação Humana	1.1	Fomentar a regularização e cadastramento das propriedades no sistema CAR	Estratégia de gestão	Órgão gestor/ Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN)						Alta
	1.2	Fomentar a regularização e restauração das Áreas de Preservação Permanente (APPs)	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Proprietários						Alta
	1.3	Fomentar a avaliação de áreas nas demais zonas fora da Zona de Recuperação, que necessitem de monitoramento, controle de espécies invasoras, enriquecimento ou projetos de restauração ecológica	Estudo técnico	Órgão gestor/ Universidades/OSCs atuantes do território						Média
	1.4	Colaborar com instituições de pesquisa e parceiros do setor público e privado para desenvolver e testar estratégias de recuperação da	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/ Universidades/OSCs atuantes do território						Alta



		área de brejo, além de realizar estudos sobre o bicudinho-do-brejo-paulista (<i>Formicivora paludicola</i>) e seus principais vetores de pressão								
	1.5	Fomentar parceria com o Estado e demais municípios para criação de um Centro de Recuperação de Animais Silvestres (CRAS) na região	Articulação institucional	Órgão gestor/ Universidades/OSCs atuantes do território						Baixa
2. Controlar ou erradicar espécies exóticas com potencial de invasão	2.1	Fomentar estudos adequados e aprofundados para verificar as espécies exóticas e as formas de cultivo na Zona de Ocupação Humana	Estratégia de gestão	Órgão gestor/ Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média
	2.2	Incentivar os proprietários com áreas degradadas ou com espécies exóticas invasoras, a aderirem aos projetos de restauração	Estratégia de gestão	Órgão gestor/ Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	2.3	Fomentar projeto	Operacionalidade	Órgão gestor/						Alta



		em colaboração com universidades e outras instituições para a captura, esterilização e encaminhamento da espécie exótica <i>Callithrix sp.</i> a criadores especializados	de gestão	Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território						
3. Implementar ações de manejo para a conservação dos atributos da UC e de sua Zona de Amortecimento	3.1	Fomentar parcerias com setores públicos e privados para monitoramento, essencialmente da espécie ameaçada bicudinho-do-brejo paulista (<i>Formicivora paludicola</i>), sagui-da-serra-escura (<i>Callithrix aurita</i>) e demais espécies ameaçadas de extinção do RVS (como pixoxó - <i>Sporophila frontalis</i> , pingo-de-ouro - <i>Brachycephalus rotenbergae</i>)	Articulação institucional	Órgão gestor/ Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	3.2	Orientação dos moradores para cobrar as empresas de rede elétrica a garantia	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/EDP						Alta



		da poda regular de árvores próximas à fiação, com o objetivo de evitar o contato com primatas e prevenir a queda de galhos sobre os fios									
Ações complementares para serem cumpridas em até 10 anos											
Ações		Atividades	Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias	Prioridade						
1. Implementar ações de manejo para a conservação dos atributos da UC		1.1	Buscar parcerias para análise da variabilidade genética na população de bicudinhos do brejo, com avaliação da necessidade de translocação de ovos e implementação de estratégias que promovam uma maior variabilidade genética da espécie	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/ Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território	Alta					
		1.2	Fomentar parcerias para promoção de ciência cidadã, a partir da integração dos moradores,	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor	Média					



		empresas, ciclistas (ponto forte do RVS), e outros atores envolvidos do RVS, para coleta de informações de ocorrência de fauna silvestre, além de outros dados relevantes que possam apoiar a gestão e as ações de manejo da fauna			
	1.3	Fomentar a elaboração de materiais interpretativos e que trabalhem a questão de doenças tropicais, acidentes com animais peçonhentos e incêndios	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN)	Média
	1.4	Fomentar a pesquisa de identificação de possíveis áreas contaminadas (efluentes domésticos, agroquímicos, poluentes e agentes caracterizados como perigosos)	Estudo técnico	Órgão gestor/ Universidades/OSCs atuantes do território	Média
	1.5	Utilizar de	Operacionalidade	Órgão gestor/	Baixa



		plataformas digitais colaborativas para coletar informações sobre ciência cidadã e atropelamento de fauna, além de estudos técnicos já existentes, como forma de subsídios para implementação de manejo nas estradas	de gestão	Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território	
	1.6	Estudar se existem casos de retaliação a animais silvestres no RVS	Estratégia de gestão	Órgão gestor/ Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território	Baixa

2. Programa de Uso Público

Objetivo: Assegurar à sociedade um uso público adequado e sustentável, garantindo qualidade e segurança nas atividades realizadas no interior da UC, além da satisfação dos moradores locais.

Objetivo estratégico	Metas	Indicadores	Condicionantes
Diminuir os impactos negativos da visitação pública sobre os atributos da UC e garantir o respeito aos moradores do interior do RVS.	1. Desenvolver ao menos um roteiro turístico em colaboração com os atores locais do ecoturismo e proprietários interessados;	1. Número de reuniões com setor turístico e com os moradores locais, número de operações turísticas	Adesão dos proprietários rurais; Recursos financeiros para efetivação das metas propostas; Sinergia entre os atores do turismo ecológico para trabalharem em conjunto; Participação de membros do órgão gestor do RVS no Conselho Municipal de Turismo;



	<p>2. Formação de guias turísticos para atuação responsável dentro do RVS;</p> <p>3. Atingir 70% dos visitantes e responsáveis pelo ecoturismo na UC com ações de sensibilização e educação ambiental;</p> <p>4. Implementar o festival de sementes nativas 1 vez ao ano com a presença de um educador ambiental, e apoio dos ciclistas e praticantes de motocross;</p> <p>5. Incentivar a observação da biodiversidade e de outros atributos naturais, de modo responsável, dentro da UC;</p> <p>6. Incentivar a sinalização de boas práticas dentro do RVS e fomentar a regulamentação da observação do bicudinho-do-brejo-paulista (<i>Formicivora paludicola</i>).</p>	<p>realizadas e número de pessoas participantes;</p> <p>2. Número de capacitações e de pessoas formadas;</p> <p>3. Número de placas instaladas e de reuniões de capacitações com o setor turístico;</p> <p>4. Número de ciclistas que aderiram ao projeto e estimativa de sementes lançadas;</p> <p>5. Número de eventos de observação da biodiversidade na UC e número de participantes;</p> <p>6. Número de placas interpretativas, infraestrutura e número de pessoas envolvidas nas ações de informação e sensibilização ambiental.</p>	<p>Articulação do órgão gestor com parceiros.</p>
--	--	---	---



Ações	Atividades		Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias	Cronograma (Anos)					Prioridade
					1	2	3	4	5	
1. Sensibilização dos visitantes e prestadores de serviços	1.1	Estabelecer parcerias com instituições públicas ou privadas para captação de recursos em projetos envolvendo educação ambiental e turismo	Estratégia de gestão	Órgão gestor/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	1.2	Parceria com proprietários da UC para elaboração de trilhas interpretativas para visita guiada de estudantes e outros interessados	Articulação e estratégia de gestão	Órgão gestor/ Secretarias de Educação, Turismo e Agricultura/ Empresas/ OSCs atuantes do território						Média
	1.3	Articulação com os Conselhos Municipais de Turismo, de Defesa do Meio Ambiente, de Educação e <i>trade</i> local para turismo sustentável	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/ Secretarias de governo/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	1.4	Elaborar material didático de	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Equipe de comunicação da						Alta



		normativas da UC e seu entorno, e divulgá-lo plenamente via internet, redes sociais, placas e mobilização social		Prefeitura Municipal/ Secretarias de governo/ Empresas/OSCs atuantes do território						
	1.5	Desenvolver sinalização e placas interpretativas dos recursos naturais	Recursos materiais	Órgão gestor/ Secretarias de governo/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média
	1.6	Coibir usos irregulares da UC e a depreciação dos bens naturais	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/ Secretarias de governo/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	1.7	Fomentar parcerias para treinamentos para equipes públicas, empresas atuantes da área e moradores, sobre os atributos naturais e a transmissão de doenças no contato com o ambiente natural	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN)/Secretarias de governo/Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
2. Promover parceria com o <i>trade</i> turístico e gestão da informação turística	2.1	Fomentar o mapeamento de oportunidades dentro do	Articulação institucional	Órgão gestor/Secretaria de Turismo/Empresas/OSCs atuantes do território						Alta



		território para o fomento do ecoturismo junto à comunidade								
2.2	Incentivo aos projetos e aos proprietários rurais que realizam atividades turísticas, como estratégia de arranjo produtivo para fomentar a geração de renda e o desenvolvimento local e regional	Articulação institucional	Órgão gestor/Secretaria de Turismo/Empresas/ OSCs atuantes do território							Alta
2.3	Promover parcerias com o setor produtivo do turismo local e demais parceiros, incluindo moradores, para a roteirização do RVS	Articulação institucional	Órgão gestor/Secretaria de Turismo/Empresas/ OSCs atuantes do território							Média
2.4	Criar um canal da UC, indicando o espaço para denúncias	Estratégia de gestão e divulgação	Órgão gestor/Equipe de comunicação da Prefeitura Municipal							Alta
2.5	Formalizar informações turísticas no canal da UC	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Equipe de comunicação da Prefeitura Municipal							Baixa



	2.6	Fomentar aos proprietários rurais a implementação mínima de estruturas nas áreas de visitação consolidadas	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/ Proprietários rurais da UC							Média
	2.7	Fomentar junto aos proprietários, envolvidos e empresas atuantes, a regulamentação do uso do espaço para esportes (bicicleta e motocross)	Articulação institucional	Órgão gestor/Secretaria de Turismo/ Empresas/ OSCs atuantes do território							Alta
	2.8	Realizar ações de controle e monitoramento da UC e suas atividades em colaboração com os proprietários rurais locais	Estratégia de gestão e articulação	Órgão gestor							Alta
	2.9	Promover ações de investimento e segurança nas estradas municipais de acesso	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Município							Média
	2.10	Elaborar o sistema de gestão de risco e contingência dos	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Município							Alta



		atrativos, conforme Legislação atual (SMA nº 59/2008)								
Ações complementares para serem cumpridas em até 10 anos										
Ações		Atividades	Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias	Prioridade					
1. Sensibilização dos visitantes e prestadores de serviços		1.1 Fomentar a elaboração de materiais interpretativos e que trabalhem a questão de doenças tropicais, acidentes com animais peçonhentos e incêndios	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/ Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN)	Média					

3. Programa de Interação Socioambiental

Objetivo: Adoção de boas práticas, a fim de compatibilizar o uso do solo na Zona de Ocupação Humana com os objetivos da UC, além de promover a sensibilização socioambiental dos moradores e visitantes do RVS.

Objetivo estratégico	Metas	Indicadores	Condicionantes
Adotar práticas de manejo aprimoradas e promover a sensibilização socioambiental junto às comunidades residentes no RVS e em seu entorno.	1. Calendário com ao menos 6 ações por ano no RVS; 2. Produzir, no mínimo, um material educacional para distribuição aos moradores do RVS e das	1. Número de ações realizadas em 1 ano e relatório de atividades; 2. Número de casas e escolas atendidas com o material	Adesão dos proprietários rurais; Recursos técnico-financeiros; Continuidade dos programas institucionais;



	<p>áreas adjacentes e atualizar sempre que necessário;</p> <p>3. Fomentar para que ao menos 35% das propriedades recebam ações de programas, já existentes ou novos, dos órgãos municipais, estaduais, instituições privadas, terceiro setor ou do Sistema Ambiental Paulista (SAP);</p> <p>4. Garantir com que ao menos 35% das propriedades privadas adotem práticas mais sustentáveis e de menor impacto na UC;</p> <p>5. Fomentar parcerias para que ao menos 70% das propriedades privadas tenham saneamento básico implementado.</p>	<p>educomunicativo;</p> <p>3. Número de propriedades cadastradas em programas institucionais;</p> <p>4. Número de propriedades com saneamento básico e com atividades diferentes no diagnóstico pelo uso e ocupação do solo no Plano de Manejo.</p>	Articulação do órgão gestor com parceiros.							
Ações	Atividades		Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias	Cronograma (Anos)					Prioridade
					1	2	3	4	5	
1. Estabelecer diálogo e ações com a comunidade local e do entorno, para reduzir pressões sobre a UC e impactos na biodiversidade.	1.1	Realizar campanha de redução de velocidade no interior da UC	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Município						Alta (pedido constante de moradores)
	1.2	Estudar as possíveis formas de compatibilização do uso do solo com os objetivos da UC	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	1.3	Estabelecer diálogo	Articulação	Órgão gestor/Secretarias/						Alta



		recorrente com os moradores da UC sobre as normativas do RVS	institucional	Empresas/OSCs atuantes do território						
	1.4	Fomentar a elaboração de material educacional com boas práticas e informações necessárias (normativas do RVS, fogo, serviços da prefeitura, solturas de animais domésticos) para os moradores e frequentadores do RVS	Articulação institucional	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
2. Articular e promover ações sustentáveis com a comunidade local, empresas, instituições públicas e o terceiro setor.	2.1	Promover, junto aos proprietários rurais, programas e incentivos de produção agrícola sustentável, culminando em um Projeto de Desenvolvimento Sustentável da UC	Articulação institucional	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média
	2.2	Incentivar e informar sobre agroecologia familiar em parceria com agricultores locais, poder público, terceiro setor e iniciativas privadas	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média
	2.3	Introduzir, junto aos	Articulação	Órgão gestor/Cooperativas de						Alta



		órgãos responsáveis, ecopontos para coleta seletiva na UC	Institucional	reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						
	2.4	Incentivar a economia circular local para o consumo de produtos rurais provenientes de práticas sustentáveis	Articulação Institucional e Estratégia de gestão	Órgão gestor/Moradores locais/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Baixa
	2.5	Incentivar o desenvolvimento da gastronomia e do artesanato na UC	Articulação institucional e Estratégia de gestão	Órgão gestor/Parceiros do território						Média
	2.6	Fomentar projetos de Educação Ambiental que permeiam as diretrizes estabelecidas pelos 5 programas incluídos neste Plano de Manejo	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Secretaria Municipal de Educação/Centro de Educação Ambiental						Alta
	2.7	Elaborar vídeo de educação ambiental sobre o bicudinho-do-brejo-paulista, a Unidade de Conservação e suas boas práticas para divulgação e uso no turismo sustentável	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Moradores locais/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	2.8	Promover ações	Operacionalidade de	Órgão gestor/Cooperativas de						Média



		práticas e divulgar informações sobre compostagem da matéria orgânica, incluindo podas e roçagens	gestão	reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						
	2.9	Identificação de produtores que praticam a compostagem dentro do RVS	Estratégia de gestão e Estudo técnico	Órgão gestor/Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média
	2.10	Instalação de câmeras na UC para fiscalização de soltura de animais domésticos e responsabilização do ator	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
3. Desenvolver estratégias de informação e incentivo às práticas sustentáveis	3.1	Fomentar junto a parceiros a compostagem dentro do RVS como prática sustentável e alternativa às queimadas (Lei Municipal nº 3.262, de 26 de Junho de 2018 - proibição de queimadas no município de Guararema)	Estudo técnico	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Baixa
	3.2	Fomentar a sensibilização dos moradores sobre plantas/animais exóticos e nativos	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média



	3.3	Realizar sensibilização de práticas sustentáveis com os moradores	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	3.4	Realizar campanhas de sensibilização e educação ambiental das espécies nativas, foco do RVS	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
	3.5	Fomentar uso do espaço CSE (Centro Socioeducativo Salvador Leite) para incentivo da bioeconomia local, por meio de formações de grupos de artesanato, boas práticas agrícolas e gastronomia	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Alta
Ações complementares para serem cumpridas em até 10 anos										
Ações		Atividades		Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias		Prioridade			
1. Desenvolver estratégias de informação e incentivo às práticas sustentáveis		1.1	Elaborar material informativo sobre boas práticas de agropecuária e de turismo ecológico sustentável	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território		Alta			
		1.2	Ampliar a coleta seletiva na UC	Operacionalidade da gestão	Órgão gestor/Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do		Alta			



				território	
	1.3	Identificar ações de produtores dentro do RVS para criação e fomento de uma rede de agroecologia	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Alta
	1.4	Realizar um estudo baseado na literatura existente para identificar as melhores técnicas de manejo em diferentes tipos de criação	Estudo técnico	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Média
	1.5	Parceria com instituições para oferecer suporte aos produtores na adoção de técnicas de manejo e cercamentos mais adequados para suas criações	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Média
	1.6	Identificar e diagnosticar as propriedades que captam águas superficiais	Estudo técnico	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Média



	1.7	Planejar eventos para difusão de conhecimento sobre práticas sustentáveis, desenvolvimento econômico local, adequação de produto ao mercado consumidor e estudo de viabilidade de instalação de um viveiro florestal	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Média
	1.8	Promover agenda positiva sobre benefícios em aderir a Programas do SAP (Sistema Ambiental Paulista - Criação de RPPNs, regularização ambiental, desenvolvimentos de agroflorestas, entre outros)	Articulação institucional	Órgão gestor/Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Média
	1.9	Atuar em conjunto com órgãos de licenciamento para verificação e regularização das captações de água	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)/ Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE)	Média



		no RVS			
	1.10	Fomentar atividades turísticas de acordo com a estação do ano no RVS	Articulação institucional	Órgão gestor/Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Baixa
	1.11	Fomentar recreação de férias na Unidade de Conservação	Articulação institucional	Órgão gestor/Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território	Baixa

4. Programa de Fiscalização e Proteção

Objetivo: Proteger e fiscalizar a UC e a continuidade de seus bens naturais.

Objetivo estratégico	Metas	Indicadores	Condicionantes
Minimizar os vetores de pressão na UC e seu entorno.	<p>1. Fomentar a fiscalização e mapear permanentemente as atividades irregulares;</p> <p>2. Diminuir ao menos em 30% a ocorrência de incêndios dentro da UC;</p> <p>3. Implementação e melhoria da sinalização dentro dos limites da UC;</p> <p>4. Instituir um cronograma de atividades de monitoramento operacional nos</p>	<p>1. Número de autuações, áreas atingidas e trechos de caça;</p> <p>2. Número de focos de incêndios florestais;</p> <p>3. Número de placas e sinalizações instaladas;</p> <p>4. Número de rondas e operações de fiscalização realizadas por</p>	<p>Adesão dos proprietades rurais;</p> <p>Recursos financeiros;</p> <p>Articulação do órgão gestor com órgãos competentes e demais parceiros do território.</p>



Ações	Atividades		Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias	Cronograma (Anos)					Prioridade
					1	2	3	4	5	
	diferentes ciclos de vetores de pressão e em diferentes épocas do ano.		semestre, e número de aceiros e estradas com manutenção realizadas.							
1. Ações complementares ao projeto de fiscalização	1.1	Atualizar pontos de ocorrência de vetores de pressão da UC	Estudo técnico	Órgão gestor/ Cooperativas de reciclagem/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média
	1.2	Planejar ações de monitoramento junto à Fundação Florestal nas áreas de mata e áreas de atuação, para controle de supressão da mata nativa	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/Fundação Florestal/Secretarias/ Empresas/OSCs atuantes do território						Média
	1.3	Articular com a polícia ambiental, a CETESB e os municípios vizinhos, ações integradas para identificar e combater o parcelamento irregular de solo e ocupações indevidas dentro	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/Fundação Florestal/Polícia Ambiental/Secretarias/ Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)						Alta



		Normativas da Fundação Florestal (nº 138 de 2010) sobre a análise e autorização de construções dentro da Zona de Ocupação Humana									
	3.6	Realizar manutenção dos aceiros e estradas	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor							Média
	3.7	Formação e sensibilização com moradores sobre os riscos da caça	Operacionalidade de gestão	Órgão gestor/ Secretarias/ Empresas/ OSCs atuantes do território/ Proprietários rurais							Média
Ações complementares para serem cumpridas em até 10 anos											
Ações		Atividades	Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias	Prioridade						
1. Acessos irregulares e proteção dos atributos da UC		1.1	Trabalhar em conjunto com órgãos de licenciamento, a fim de evitar captações de água de modo irregular	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/ Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)/ Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE)	Média					
		1.2	Estabelecer parcerias com associações de moradores do RVS para maior	Articulação interinstitucional	Órgão gestor/ Secretarias/ Empresas/ OSCs atuantes do território/ Proprietários rurais/ Defesa Civil	Média					



		proteção do território, bem como o estabelecimento de ações de controle e monitoramento de acessos irregulares			
	1.3	Planejar operações policiais aos finais de semana para inibir a atividade de motocross em locais inadequados, bem como a presença de caçadores e de outras atividades impactantes	Estratégia de gestão	Órgão gestor/Polícia Ambiental/Secretarias/Empresas/OSCs atuantes do território	Média
	1.4	Mapear áreas com uso de fogo no RVS	Estudo técnico	Órgão gestor/Secretarias/Empresas/OSCs atuantes do território	Média

5. Programa de Pesquisa e Monitoramento

Objetivo: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem na gestão e nos atributos da UC.

Objetivo estratégico	Metas	Indicadores	Condicionantes
Aprofundar o conhecimento sobre o RVS, promover a disseminação de	1. Captar ao menos 5 projetos de pesquisas para a	1. Número de pesquisas realizadas	Parceria com Universidades, terceiro setor e instituições de pesquisas;



<p>informações e garantir a manutenção de seus recursos naturais.</p>	<p>UC, por meio de parcerias com outras instituições;</p> <p>2. Rever os limites do RVS, conforme estudos e pesquisas;</p> <p>3. Obter ao menos 2 pesquisas de erradicação de espécies exóticas;</p> <p>4. Realizar ao menos 3 pesquisas relacionadas ao bicudinho-do-brejo-paulista (<i>Formicivora paludicola</i>).</p>	<p>no RVS;</p> <p>2. Nova proposta de limite;</p> <p>3. Número de pesquisas com espécies exóticas invasoras;</p> <p>4. Número de pesquisas com o bicudinho-do-brejo-paulista (<i>Formicivora paludicola</i>).</p>	<p>Permissão dos proprietários das áreas;</p> <p>Recursos financeiros;</p> <p>Articulação do órgão gestor com parceiros.</p>							
Ações	Atividades		Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias	Cronograma (Anos)					Prioridade
					1	2	3	4	5	
<p>1. Pesquisas complementares ao programa de gestão</p>	1.1	<p>Estudar métodos de enriquecimento, priorizando espécies ameaçadas da flora</p>	<p>Pesquisa científica</p>	<p>Órgão Gestor/Instituto de Botânica /Fundação Florestal/Universidades</p>						<p>Alta</p>
	1.2	<p>Pesquisar o histórico de ocupação da palmeira-juçara (<i>Euterpe edulis</i>) e realizar sua reintrodução no RVS</p>	<p>Pesquisa científica</p>	<p>Órgão Gestor/IB/Fundação Florestal/Universidades</p>						<p>Alta</p>
	1.3	<p>Estabelecer métodos de controle de pinheiro (<i>Pinus sp.</i>), capim-gordura (<i>Melinis minutiflora</i>), nêspera (<i>Eriobotrya japonica</i>), lírio-do-brejo (<i>Hedychium</i>)</p>	<p>Pesquisa científica</p>	<p>Órgão Gestor/IB/Fundação Florestal/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais</p>						<p>Alta</p>



	1.9	Estudar as principais ameaças da espécie bicudinho-do-brejo-paulista (<i>Formicivora paludicola</i>)	Pesquisa científica	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais							Alta
	1.10	Estudar a espécie bicudinho-do-brejo-paulista (<i>Formicivora paludicola</i>)	Pesquisa científica	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais							Média
2. Estruturar e apoiar a pesquisa e a difusão do conhecimento	2.1	Estudar métodos de enriquecimento, priorizando espécies ameaçadas da fauna	Pesquisa científica	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas e OSCs atuantes do território/Proprietários rurais							Baixa
	2.2	Estabelecer métodos de controle de espécies exóticas da fauna, como o sagui-de-tufo-branco e preto (<i>Callithrix sp.</i>) e a rã-touro (<i>Lithobates catesbeianus</i>)	Estudo técnico	Órgão Gestor/Prefeitura de São José dos Campos/ Universidades/Empresas/ OSCs atuantes do território/ Proprietários rurais							Alta
	2.3	Trabalhar junto ao Departamento de Fauna (DEFAU) para colares e monitoramento dos felinos	Estudo técnico	Órgão Gestor/Departamento de Fauna (DEFAU)/ Universidades							Baixa
	2.4	Levantar dados e monitorar vazões hídricas, condições da qualidade da água e disponibilidade hídrica	Pesquisa científica	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais							Alta



	2.5	Pesquisa e monitoramento censitário socioambiental e econômico do RVS	Pesquisa científica	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais						Média
	2.6	Pesquisar as oportunidades e conflitos socioambientais do RVS	Pesquisa científica	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais						Média
	2.7	Pesquisar fontes de renda possíveis e sustentáveis dentro do RVS	Pesquisa científica	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais						Alta
	2.8	Estruturar banco de dados da UC para facilitar pesquisas e acesso à informação	Operacionalidade de gestão	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais						Baixa
	2.9	Fomentar, junto aos institutos e universidades, possíveis pesquisas no RVS	Estratégia de gestão	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais						Baixa
	2.10	Divulgar o conhecimento produzido para a sociedade em geral, envolvendo escolas, moradores e empresas	Estratégia de gestão	Órgão Gestor/Universidades/ Empresas/OSCs atuantes do território/Proprietários rurais						Alta
Ações complementares para serem cumpridas em até 10 anos										
Ações		Atividades	Classificação das Atividades	Responsabilidades e Parcerias						Prioridade



1. Estruturar e apoiar a pesquisa e a difusão do conhecimento	1.1	Implementar, em parceria com proprietários, um alojamento para pesquisadores e trabalhadores	Recursos Financeiros	Órgão Gestor/Empresas/ OSCs atuantes do território/ Proprietários rurais	Média
---	-----	--	----------------------	--	-------